

25/11/2015 19:40 - Empresários de Rondônia estão preocupados com projetos que aumentam IPVA e ICMS

Um grupo de empresários ligados à Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer) se reuniu nesta quarta-feira (25) com o presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho (PP), junto com o deputado Adelino Follador (DEM).

Eles manifestaram aos parlamentares o temor de que os projetos de lei 212 e 217, de autoria do Executivo, que aumentam as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), sejam aprovados na Assembleia.

“Esses dois projetos aportaram na Casa e estão tramitando, para análise dos deputados. Os empresários manifestaram a preocupação com um aumento de tributos, num momento de retração econômica, e vamos debater o tema com o setor empresarial e o governo”, relatou Maurão.

Follador acrescentou que é preciso um acordo com o governo, para que retire ou corrija os projetos. “Não é o momento de se falar em aumento de impostos. A carga já é pesada demais e quem gera emprego está no limite de gastos com tributos, que acaba sendo repassada ao consumidor final”, observou.

O presidente da Facer, Gerçon Zanato, disse que mais imposto inviabilizaria de vez quem aposta no setor empresarial. “A renda está caindo, o desemprego e a inflação crescendo. Não podemos criar mais imposto e aumentar o fardo sobre o empresariado e a sociedade em geral. Contamos com o apoio dos parlamentares para que o governo reveja esses projetos”, completou.

Duas reuniões, agendadas para a próxima semana, devem ocorrer na Assembleia, para que os demais parlamentares tomem conhecimento de detalhes dos projetos e suas implicações ao setor empresarial. A presença de membros do governo deverá ser confirmada, para ampliar as discussões.

“A Casa está sempre de portas abertas para debater e discutir as matérias de interesse da sociedade. Estamos cumprindo o nosso papel, ouvindo os lados envolvidos no projeto, para que o plenário, de forma soberana, possa votar”, finalizou Maurão.

Fonte: Assessoria